



**CLIPPING INTERNET**  
**25/04/2020 ATÉ 25/04/2020**



# INDÍCE

---

1	CORREGEDOR (A)	
	1.1 BLOG LUÍS CARDOSO.....	1
	1.2 BLOG PÁGINA 2.....	2
	1.3 SITE AGORA SANTA INÉS.....	3
2	DESEMBARGADOR	
	2.1 BLOG DO NETO FERREIRA .....	4
	2.2 SITE AGORA SANTA INÉS.....	5
3	INSTITUCIONAL	
	3.1 SITE MARANHÃO HOJE.....	6
4	JUÍZES	
	4.1 BLOG DO MINARD.....	7
5	POSSE	
	5.1 BLOG DIEGO EMIR.....	8
	5.2 BLOG JORGE ARAGÃO.....	9
	5.3 BLOG O JORNALEIRO.....	10
	5.4 BLOG PÁGINA 2.....	11
	5.5 BLOG REPÓRTER TEMPO.....	12
	5.6 PORTAL DO MUNIM.....	13
	5.7 SITE AGORA SANTA INÉS.....	14
	5.8 SITE IMIRANTE.COM.....	15
	5.9 SITE MA 10.....	16
	5.10 SITE O MARANHENSE.....	17
6	PRESIDÊNCIA	
	6.1 BLOG ISAÍAS ROCHA.....	18

## **Diretoria Sindjus-MA parabeniza nova Mesa Diretora do TJMA e prega união no combate ao Covid-19**

24 de abril de 2020 : 18:34

Nós diretores do Sindjus-MA, entidade representante dos servidores do Judiciário, cientes do nosso papel institucional em prol da categoria, desejamos ao novo presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, desembargador Lourival Serejo, sucesso na missão de gerir o Poder Judiciário, neste momento histórico para a humanidade, de enfrentamento a pandemia de Covid-19, que exige a união de todos para superar os impactos econômicos sem que haja retrocessos sociais.

Precisamos de líderes com vocação para unir a sociedade, e o Poder Judiciário tem papel primordial no processo de transformação social, para garantir, principalmente em tempos de crise, os direitos fundamentais do cidadão.

Contamos com o compromisso da nova Mesa Diretora, formada pelo presidente Lourival Serejo, pelo vice-presidente José Bernardo Rodrigues e pelo corregedor-geral de Justiça Paulo Velten, que mesmo diante das adversidades, não meça esforços para assegurar a redução das desigualdades, com o estímulo à conciliação, em prol da justiça para todos.

São Luís, 24 de abril de 2020.

A DIRETORIA DO SINDJUS-MA

## NUNCA HAVERÁ PONTO FINAL

Publicado em 25 de abril de 2020 às 10:10 | Comentar

A vida é cheia de surpresas. Posso compará-la a um grande palco perante o qual sentamos e aguardamos por um espetáculo, cujo roteiro nos traz uma única certeza e imprevisíveis acontecimentos. A peça é iniciada, momentos cômicos, trágicos, tensão, emoção, alegrias e tristezas. De repente, a surpresa! Aquele ponto culminante pelo qual ninguém espera, mas sabe que ocorrerá...

Não posso me furtar à grande surpresa da semana, não só para mim, mas para milhares de pessoas, como foi possível constatar. Sobre um leito de UTI, um último suspiro indicava que aquele seria o Ponto Final da luta entre um dos maiores comunicadores do Maranhão e as consequências da covid-19...

Internado por outro motivo, foi acometido pela doença, com fortes sintomas, veio posteriormente a confirmação. Lutou bravamente, venceu uma batalha. Mas o vírus trouxe sequelas, que se agravaram a ponto de estender o período de internação. Era por volta das 19h da última terça-feira, no telejornal a notícia que ninguém queria receber...

Roberto Fernandes nasceu em Pernambuco, mas, para nossa sorte, radicou-se em São Luís. Aqui se formou em Comunicação e Direito, constituiu uma bela família, fez amigos e ganhou milhares de simpatizantes, tornando-se ícone do Jornalismo no rádio e na televisão...

Trabalhou nas emissoras São Luís, EBC, Educadora e Mirante, esta última por pouco mais de 20 anos. Em sua profissão, transitou com propriedade nas searas política, cotidiano e esportiva. Nesta última, teve participação como comentarista em transmissões de jogos de futebol da Série B do Campeonato Brasileiro...

Por falar em futebol, era apaixonado pelo Moto Club de São Luís, clube que presidiu, e nunca perdia uma boa pelada entre os amigos e amava as competições amadoras, especialmente na AABB. Destacava-se dentro das quatro linhas não somente pela sua qualidade técnica, mas também pelo sempre polido e cordial tratamento dado aos colegas de time e adversários...

Retidão e respeito que, aliás, fazia parte de sua conduta de vida, fosse no âmbito familiar, fosse no profissional. Colocava paixão em tudo que fazia. Exemplo de pai e avô, uma verdadeira referência na seara jornalística, conquistando respeito de colegas de profissão, desde os mais jovens até os mais experientes. Praticamente unanimidade na opinião de todos aqueles à sua volta...

Parecia deixar de lado o sentimento no ofício de informar, afirmando sempre que deveria se pautar pela verdade dos fatos daquilo que era notícia, informação. Talvez sem saber estava ali, presente de forma pujante, toda sua emoção, a sua verdadeira paixão por fazer o bom e correto jornalismo. Pude comprovar isso nas oportunidades que tive de ser entrevistado por ele...

Discreto, ético, franco, íntegro, profissional. Daqueles profissionais que soube colocar todos os ingredientes do

bom jornalismo, levando a notícia como ela é. Qualidades que o credenciam a ficar como um legado para colegas de profissão e estudantes de comunicação, notadamente aqueles da habilitação de Rádio e TV...

Não perde apenas o Grupo Mirante ou o Jornalismo nacional, mas a família e toda a sociedade, que ficará órfão da sinceridade de suas opiniões e comentários de todas as manhãs...

Já vi homenagens sendo feitas a outros profissionais. Justas, diga-se de passagem. Sem desmerecer quaisquer deles, Roberto Fernandes é daqueles que não merece apenas uma placa em uma sala ou auditório, mas sim no ponto alto da fachada de um prédio...

Comecei falando sobre um grande palco e assim encerro. Para Roberto Fernandes a vida era isso. Um grande palco sobre o qual se vive uma grande trama, com todas as emoções possíveis. Nesse jogo da vida, ele certamente vestia a braçadeira de capitão, diretor e roteirista no cumprimento de uma missão honrada sempre com a cabeça erguida...

Ah, também falei de certeza. Ouso trazer mais uma antes de encerrar. A certeza de que sua história, seu legado, não terá Ponto Final. Seus ensinamentos serão seguidos por aqueles que, em tudo na vida, se dedicam com esmero e são conhecedores da sua verdadeira vocação neste plano concreto. Obrigado, Roberto Fernandes!

Osmar Gomes dos Santos, Juiz de Direito da Comarca da Iha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras

## **Desembargador nega liminar contra Dino por abuso de poder**

24/04/2020 20:00:50

Em decisão no Plantão Judiciário, o desembargador Antonio Guerreiro Junior indeferiu mandado de segurança por abuso de poder impetrado contra o governador do Estado do Maranhão, Flávio Dino, pelo Decreto nº 35.736 - medidas relativas ao funcionamento das atividades econômica em meio ao combate ao coronavírus e Covid-19. O pedido liminar foi ajuizado pelo advogado Thales Eduardo Nobre Aires.

Assinada em 22 de abril de 2020, a decisão denega o mandado de segurança por não vislumbrar nenhum fundamento relevante na demanda. De acordo com o voto do desembargador, o pedido do advogado resume-se a alegação de que o Decreto nº 35.736, que alterou o Decreto nº 35.731 - que dispõe acerca de regras de funcionamento dos estabelecimentos comerciais - é ilegal por ausência de embasamento científico, além de causar constrangimento ilegal por violação ao art. 5º, II da CF/88. O pedido consistia em suspender os efeitos do decreto em tutela de urgência e, no mérito, a concessão da segurança.

Guerreiro Junior discorre em seu voto que "não há sob nenhuma hipótese, falar em ato ilegal ou abusivo" relacionado aos decretos. E justifica: a "atual conjuntura enfrentada no âmbito mundial decorrente da pandemia do vírus COVID-19, declarada pela Organização Mundial de Saúde em 11/03/2020, implica na necessidade de adoção de medidas com vistas ao enfrentamento e prevenção da contaminação, sendo pertinentes os decretos do Estado do Maranhão, no sentido de viabilizar o isolamento social, cuja limitação não está adstrita ao âmbito familiar, repercutindo-se, também, na atividade econômica de vários setores, o que, diga-se de passagem, é a medida adotada em vários países e, não somente, no Estado do Maranhão".

Ainda embasando sua decisão, o desembargador destaca as medidas adotadas com base no Regulamento Sanitário Internacional (RSI) da Organização Mundial de Saúde (OMS); os dados sobre os casos de Covid-19 no Maranhão e no Brasil noticiados diariamente; bem como os argumentos do voto do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, na nos autos de Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental nº 672 (que garantiu aos Estados e Municípios a adoção de medidas sanitárias necessárias e políticas de isolamento).

E o desembargador Guerreiro Junior ratifica que "o ato apontado por ilegal em verdade, revela-se não apenas como legal, mas sim como necessário à proteção da sociedade maranhense, diga-se, do próprio Impetrante. É de causar espécie que, em momento delicado atravessado por todo o Planeta e de acúmulo de demandas pendentes da entrega da prestação jurisdicional em todos os Tribunais do País, existam cidadãos contrários à adoção de medidas protetivas à saúde coletiva".

## Desembargador Lourival Serejo assume presidência do TJ-MA

abril 24, 2020Notícias

Spread the love

O desembargador Lourival Serejo foi empossado na presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), para o biênio de 2020/2012, nesta sexta-feira (24), em solenidade transmitida ao vivo por videoconferência. Na ocasião foram empossados, também, os desembargadores José Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor geral da Justiça).

A sessão solene de posse teve a participação dos demais desembargadores que compõem a Corte de Justiça maranhense, por meio do sistema de videoconferência, e pode ser acompanhada por representantes dos outros Poderes, operadores do Direito e sociedade em geral pelo canal oficial do TJMA no Youtube e pela Rádio Web Justiça do Maranhão.

Em seu discurso, o novo presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo ressaltou que a história lhe reservou a casualidade de assumir a presidência, em pleno estado de calamidade pública, transformando o ambiente festivo que se esperava, em um ato formal de transmissão de cargo, por videoconferência.

“Ficarei na história deste Tribunal como o presidente que administrou os impactos de uma pandemia nas dobras do Poder Judiciário do Maranhão. Essa situação inesperada exigirá mais de mim no exercício da presidência. Como sabemos, é em momentos iguais a esse que se revelam ou se apagam os líderes”, afirmou.

Apesar da situação extrema de pandemia, o presidente Lourival Serejo ressaltou que “o paradoxal desse drama é que de suas cinzas levantou-se uma Fênix que mantém o Poder Judiciário cumprindo ativamente suas obrigações administrativas e jurisdicionais: o ‘home office’, com o deslocamento das atividades presenciais para o teletrabalho, expandido em ritmo de urgência”, acrescentou.

## Nova Mesa Diretora do TJ é empossada

por Jorge Aragão  
24 abr 2020

O desembargador Lourival Serejo foi empossado na presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), para o biênio de 2020/2012, nesta sexta-feira (24), em solenidade transmitida ao vivo por videoconferência. Na ocasião foram empossados, também, os desembargadores José Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor geral da Justiça).

A sessão solene de posse teve a participação dos demais desembargadores que compõem a Corte de Justiça maranhense, por meio do sistema de videoconferência, e pode ser acompanhada por representantes dos outros Poderes, operadores do Direito e sociedade em geral pelo canal oficial do TJMA no Youtube e pela Rádio Web Justiça do Maranhão.

Em seu discurso, o novo presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo ressaltou que a história lhe reservou a casualidade de assumir a presidência, em pleno estado de calamidade pública, transformando o ambiente festivo que se esperava, em um ato formal de transmissão de cargo, por videoconferência.

“Ficarei na história deste Tribunal como o presidente que administrou os impactos de uma pandemia nas dobras do Poder Judiciário do Maranhão. Essa situação inesperada exigirá mais de mim no exercício da presidência. Como sabemos, é em momentos iguais a esse que se revelam ou se apagam os líderes”, afirmou.

Apesar da situação extrema de pandemia, o presidente Lourival Serejo ressaltou que “o paradoxal desse drama é que de suas cinzas levantou-se uma Fênix que mantém o Poder Judiciário cumprindo ativamente suas obrigações administrativas e jurisdicionais: o ‘home office’, com o deslocamento das atividades presenciais para o teletrabalho, expandido em ritmo de urgência”, acrescentou.

Segundo o presidente, a tecnologia avançada organizada em estado de emergência, mostrou uma nova onda de desenvolvimento. “Surpreendendo a todos, afastando os profetas de visão curta, o mundo não será mais o mesmo a partir de 2020, marco da disruptura social e política e das reinvenções que a nova era exigirá de todos os povos”, salientou.



## **Carta Aberta do corregedor-geral da Justiça, des. Marcelo Carvalho Silva**

Data: 25 de Abr de 20 às 10:15

Estamos a poucos dias do encerramento de nossa gestão à frente da Corregedoria Geral da Justiça. Nesses quase dois anos e quatro meses de trabalho, pudemos vivenciar inúmeras alegrias com a efetivação de projetos e alcance de metas traçadas, todas minuciosamente detalhadas em nossos relatórios de gestão, presentes no portal do Poder Judiciário maranhense, na internet.

Experimentamos também, é verdade, algumas poucas decepções, as mais sentidas relacionadas à impossibilidade material que ainda temos de, como Tribunal de médio porte e sediado num dos Estados mais pobres da Federação, carecermos de recursos financeiros para a rápida implementação de uma Justiça mais digital, menos burocrática e de maior alcance aos jurisdicionados.

Nunca é demais lembrar que passo importantíssimo foi dado nesse particular. Virtualizamos, com muita boa vontade e criatividade, principalmente da parte de inúmeros magistrados e servidores que “vestiram a camisa” do projeto Digitalizar já, aproximadamente 60.000 processos físicos, o que trouxe mais celeridade e favoreceu uma melhor organização das unidades jurisdicionais.

A pandemia que ora enfrentamos decorrente da Covid-19 acelerou a mudança de era da Justiça que já enxergávamos no horizonte, tendo como principais características o ambiente do processo judicial eletrônico e o trabalho remoto, de magistrados, servidores e demais operadores do direito. Nossa imensa produtividade, já identificada nesse período, mostra que estamos no caminho certo.

Não posso deixar de destacar também os avanços conquistados na gestão dos serviços extrajudiciais, com destaque para o aumento substancial na arrecadação de emolumentos, o que representou expressivo incremento ao nosso FERJ.

O trabalho está aí, para julgamento público. O tempo dirá se acertamos ou não nas nossas escolhas, afinal, ele, o tempo, é o senhor da razão. O momento, no entanto, é de agradecimento.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer ao apoio incondicional que tivemos dos Desembargadores José Joaquim Figueiredo dos Anjos e Lourival de Jesus Serejo Sousa, respectivamente presidente e vice-presidente do TJMA. Amigos de todas as horas, não pouparam esforços para ajudar na implementação dos projetos institucionais desta CGJ. Estendo, por oportuno os agradecimentos a toda equipe de trabalho do Tribunal de Justiça, em especial aos diretores, Mário Lobão, Paulo Rocha, Amudsen, Celerita Dinorah e os demais que, atenciosamente não se furtaram ao trabalho de forma coordenada com esta Corregedoria.

Aos nossos juízes e juízas e todos os servidores e servidoras de todas as Comarcas do Estado, muitas das quais tive a felicidade de visitar e conhecer sua realidade, o meu mais sincero e profundo agradecimento! Guerreiros da Justiça, demonstram diariamente que, não obstante as dificuldades, não se furtam ao seu compromisso de atender aos jurisdicionados da melhor maneira possível.

Aos nossos delegatários, titulares e interinos, o meu muito obrigado! Sua atividade é essencial para o atendimento das mais diversas demandas da população, que busca sempre por segurança e confiabilidade na realização de seus negócios.

Agradeço também aos meus pares, desembargadores e desembargadoras do egrégio Tribunal de Justiça do Maranhão, pela confiança em mim depositada e apoio às ações desta CGJ.

Finalizo esses agradecimentos dirigindo-me à minha equipe de juízes Raimundo Bogéa, Francisca Galiza, Jaqueline Caracas, Stela Muniz, Kariny Reis, Marcelo Moreira, João Francisco Gonçalves e Diva Mendes; a todos os servidores e servidoras desta Corregedoria Geral da Justiça, assim como aos terceirizados da empresa Gestor, que nunca se furtaram ao trabalho e foram incansáveis no cumprimento de suas responsabilidades.

Ao Des. Paulo Sérgio Velten Pereira, Corregedor-Geral da Justiça eleito e a toda a sua equipe, desejo muito sucesso no biênio que se inicia no dia 24 de abril próximo. Ficaremos na torcida por uma gestão profícua e exitosa.

Finalizo essa carta com as sábias palavras do Padre Fábio de Melo. “Há os que são bons em parecerem bons. Mas não faz sentido. Ter necessidade de expor a bondade que faz é indício de fragilidade na intenção. O bem que fazemos pertence somente a quem o recebe”.

Abraços fraternos!

Marcelo Carvalho Silva

## Desembargador Lourival Serejo assume Presidência do TJMA

PORCALIEL DI CASTROEM 25 DE ABRIL DE 2020

O desembargador Lourival Serejo foi empossado na Presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), para o biênio de 2020/2012, nesta sexta-feira (24), em solenidade transmitida ao vivo por videoconferência. Na ocasião foram empossados, também, os desembargadores José Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor-geral da Justiça).

A sessão solene de posse teve a participação dos demais desembargadores que compõem a Corte de Justiça maranhense, por meio do sistema de videoconferência, e pode ser acompanhada por representantes dos outros Poderes, operadores do Direito e sociedade em geral pelo canal oficial do TJMA no Youtube e pela Rádio Web Justiça do Maranhão.

Em seu discurso, o novo presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo ressaltou que a história lhe reservou a casualidade de assumir a Presidência, em pleno estado de calamidade pública, transformando o ambiente festivo que se esperava, em um ato formal de transmissão de cargo, por videoconferência.

“Ficarei na história deste Tribunal como o presidente que administrou os impactos de uma pandemia nas dobras do Poder Judiciário do Maranhão. Essa situação inesperada exigirá mais de mim no exercício da presidência. Como sabemos, é em momentos iguais a esse que se revelam ou se apagam os líderes”, afirmou.

Apesar da situação extrema de pandemia, o presidente Lourival Serejo ressaltou que “o paradoxal desse drama é que de suas cinzas levantou-se uma Fênix que mantém o Poder Judiciário cumprindo ativamente suas obrigações administrativas e jurisdicionais: o ‘home office’, com o deslocamento das atividades presenciais para o teletrabalho, expandido em ritmo de urgência”, acrescentou.

Segundo o presidente, a tecnologia avançada organizada em estado de emergência, mostrou uma nova onda de desenvolvimento. “Surpreendendo a todos, afastando os profetas de visão curta, o mundo não será mais o mesmo a partir de 2020, marco da ruptura social e política e das reinvenções que a nova era exigirá de todos os povos”, salientou.

O desembargador Joaquim Figueiredo despediu-se do cargo na Presidência, frisando que procurou ultrapassar os desafios que lhes foram apresentados, com a dedicação dos que amam a Instituição e que por ela se sacrificam. “Estou deveras contente, porque não poupei esforços para construir, nas mais diversas áreas, bem mais do que o possível, sempre de mãos dadas com os que se irmanaram comigo na relevante empreitada”, afirmou.

Figueiredo registrou que “hoje temos um novo Tribunal, mais moderno e inteiramente comprometido com a transparência e com a eficiência. Modificou-se a cultura institucional, aperfeiçoou-se a metodologia”.

Ao se dirigir aos novos dirigentes do Judiciário, Joaquim Figueiredo fez um lembrete, dizendo que “o contrário

do medo não é a coragem. É a fé. Tenham fé em si mesmos. Façam o que for preciso, acreditem nas suas capacidades, pois esta colenda Corte responderá aos seus anseios”.

O desembargador José de Ribamar Castro, ao iniciar seu discurso em nome dos demais desembargadores da Corte estadual, lembrou do momento atípico vivenciado no Poder Judiciário do Maranhão: “A posse de uma nova gestão em plenário virtual”.

Castro destacou que as biografias dos desembargadores empossados “falam por si e realçam a estatura moral e intelectual desta Egrégia Corte. Cultos e laboriosos, os eminentes desembargadores empossados já mostraram o vibrante sinal do talento e da vocação para a arte de julgar e, com seus atributos morais e intelectuais, fortalecerão as excelsas virtudes institucionais deste Sodalício”.

Em suas redes sociais, o governador do Estado do Maranhão, Flávio Dino informou ter acompanhado o ato solene e cumprimentou a nova Mesa Diretora do TJMA. “Minhas saudações ao novo presidente Lourival Serejo, a quem desejo sucesso. Homenageio também o agora ex-presidente José Joaquim”, publicou.

## METAS PARA O NOVO BIÊNIO

O presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo, apresentou 28 metas específicas de gestão para o Biênio 2020/2022. As metas apontam para a excelência e qualidade na prestação jurisdicional e seguridade dos direitos da sociedade, com a intensificação dos avanços tecnológicos, virtualização de processos, apoio aos núcleos de conciliação, além da busca pela transparência e segurança das informações judiciais, capacitação de magistrados e servidores, incentivo à sustentabilidade, à preservação da memória institucional e aperfeiçoamento na gestão orçamentária.

O desembargador Lourival Serejo afirmou que “não há dúvidas que o incentivo às novas tecnologias é o melhor caminho para a garantia dos avanços no Judiciário. “A superação dos problemas com a pandemia é uma prova disto. A opção do futuro é a inteligência artificial e nós não podemos ficar para trás nesse desenvolvimento. Cada vez mais surgem aplicativos e novos sistemas mais sofisticados. Estaremos sempre atentos para a aquisição dessas novas ferramentas, para mantermos esse prestígio já alcançado pelo nosso Tribunal a nível nacional”.

Com relação a preservação da memória histórica do Tribunal, o desembargador anunciou a inauguração em breve de um museu de memória, em conformidade com o pronome, que incentiva os tribunais a desempenhar esse compromisso com a memória. O fortalecimento das políticas de sustentabilidade também é uma das metas prioritárias. “Não podemos hoje imaginar qualquer avanço social sem atenção à sustentabilidade”.

Entre as metas de gestão, o desembargador Lourival Serejo também destacou a proteção aos direitos fundamentais aos diversos grupos da sociedade, visando assegurar o acesso à justiça contra qualquer tipo de preconceito e violência. “Estarei atento a todos os clamores sociais, a todos os clamores de justiça, a todas as pessoas sem distinção de sexo, idade, cor, desenvolvendo uma sensibilidade para atender a todos os anseios da população, com a prática da melhor justiça, com mais celeridade e máxima atenção possível, com mais respeito à dignidade de cada um”, concluiu...

\*Fonte:PortalGuará

## **Desembargador Paulo Velten anuncia Programa de Integridade após posse no cargo de corregedor-geral da Justiça**

O desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira foi empossado nesta sexta-feira, 24, no cargo de corregedor-geral da Justiça, durante a solenidade... [ ... ]

O desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira foi empossado nesta sexta-feira, 24, no cargo de corregedor-geral da Justiça, durante a solenidade de posse da mesa diretora do Poder Judiciário para o biênio 2020/2022.

À tarde, o corregedor fez um pronunciamento em seu gabinete na Corregedoria, transmitido em redes sociais pela internet, no qual abordou algumas prioridades de sua gestão. O desembargador anunciou que implementará um “Programa de Integridade”, já adotado amplamente na iniciativa privada, em conjunto com o que se chama, atualmente, de microssistema de combate à corrupção.

“Nós, como Corregedoria Geral da Justiça, não podemos permanecer alheios a essa nova realidade, de governança corporativa, de integridade”, advertiu.

Como exemplo dessa postura de promover a integridade, o corregedor informou que a equipe da Corregedoria foi montada, “maciçamente” por servidores pertencentes ao quadro do Poder Judiciário, levando-se em conta os critérios de mérito e da capacidade técnica.

**REDE DE INTEGRIDADE** – O corregedor convidou magistrados e servidores a participarem da gestão, contribuindo com sugestões, formando uma “rede de integridade” que parta da Corregedoria, mas que espraia por todo o Poder Judiciário do Maranhão. “O melhor do juiz é sua vocação, é seu compromisso e nosso juiz, auxiliado pelos servidores, é um juiz comprometido e qualificado. Temos que acreditar nisso e prosseguir nessa luta em prol do fortalecimento, da credibilidade do respeito ao Poder Judiciário”, destacou.

Em sua primeira determinação à equipe, o corregedor determinou à chefia de gabinete de colocar à disposição de todos os juízes os contatos dos seus juízes corregedores auxiliares e dos servidores em cargos de chefia e direção. “Estamos trabalhando, sim, e com muita disposição e efetividade. Esse isolamento deve ser social, mas não com dificuldade de acesso. Todos devem abrir seus canais de acesso para juízes, servidores e serventuários”, frisou.

O corregedor disse que a Corregedoria estará de portas abertas, não apenas fisicamente, mas remotamente, para toda a magistratura, servidores e serventuários, por meio dos canais de comunicação disponíveis no órgão.

**GABINETE DE CRISE** – O desembargador informou que se reuniu com a equipe de juízes corregedores e começou a projetar a formação de um “gabinete de crise”, com o objetivo de orientar os juízes e servidores sobre como proceder nas dificuldades nesse período de quarentena e isolamento social.

“A Corregedoria estará ao lado de você juiz maranhense, servidor e serventuário. Este momento de crise,

absolutamente extraordinário porque passa a humanidade, é muito grave e de muitas dificuldades, mas também é um momento peculiar, especial, para que façamos nossa reflexão pessoal e a partir dessa reflexão, prosseguir na caminhada, adotando um novo comportamento, mais acessível, de solidariedade. Vamos resgatar as nossas vocações”, ressaltou.

PANDEMIA - Sobre o atual momento de pandemia mundial, o desembargador destacou pensamento do historiador João Rufino, segundo o qual, em momentos de crise, a “receita de sobrevivência”, é olhar para o que nos preocupa sob uma perspectiva histórica. “A humanidade já experimentou situações como essa no passado e sobreviveu e a aventura humana na terra prosseguiu. Tenhamos fé para o cumprimento do nosso desiderato. Essa é a principal mensagem que quero deixar hoje, em que vivemos um momento absolutamente extraordinário, mas também é um tempo de regozijo”.

PRODUTIVIDADE - O corregedor aproveitou o momento para parabenizar os juízes de Direito do Maranhão pela produtividade demonstrada durante o período da quarentena, desde 17 de março, quando foram produzidos quase um milhão de atos processuais. “Isso é uma demonstração incontestante do compromisso, da dedicação e da vocação do juiz maranhense”, destacou.

## Desembargador Lourival Serejo assume Presidência do TJMA

24 de abril de 2020

Na oportunidade, foram empossados também o vice-presidente, desembargador José Bernardo Rodrigues e o corregedor-geral da Justiça, desembargador Paulo Velten

O desembargador Lourival Serejo foi empossado na Presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), para o biênio de 2020/2022, nesta sexta-feira (24), em solenidade transmitida ao vivo por videoconferência. Na ocasião foram empossados, também, os desembargadores José Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor-geral da Justiça).

A sessão solene de posse teve a participação dos demais desembargadores que compõem a Corte de Justiça maranhense, por meio do sistema de videoconferência, e pode ser acompanhada por representantes dos outros Poderes, operadores do Direito e sociedade em geral pelo canal oficial do TJMA no Youtube e pela Rádio Web Justiça do Maranhão.

Em seu discurso, o novo presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo ressaltou que a história lhe reservou a casualidade de assumir a Presidência, em pleno estado de calamidade pública, transformando o ambiente festivo que se esperava, em um ato formal de transmissão de cargo, por videoconferência.

“Ficarei na história deste Tribunal como o presidente que administrou os impactos de uma pandemia nas dobras do Poder Judiciário do Maranhão. Essa situação inesperada exigirá mais de mim no exercício da Presidência. Como sabemos, é em momentos iguais a esse que se revelam ou se apagam os líderes”, afirmou.

Apesar da situação extrema de pandemia, o presidente Lourival Serejo ressaltou que “o paradoxal desse drama é que de suas cinzas levantou-se uma Fênix que mantém o Poder Judiciário cumprindo ativamente suas obrigações administrativas e jurisdicionais: o ‘home office’, com o deslocamento das atividades presenciais para o teletrabalho, expandido em ritmo de urgência”, acrescentou.

Segundo o presidente, a tecnologia avançada organizada em estado de emergência, mostrou uma nova onda de desenvolvimento. “Surpreendendo a todos, afastando os profetas de visão curta, o mundo não será mais o mesmo a partir de 2020, marco da ruptura social e política e das reinvenções que a nova era exigirá de todos os povos”, salientou.

O desembargador Joaquim Figueiredo despediu-se do cargo na Presidência, frisando que procurou ultrapassar os desafios que lhes foram apresentados, com a dedicação dos que amam a Instituição e que por ela se sacrificam. “Estou deveras contente, porque não poupei esforços para construir, nas mais diversas áreas, bem mais do que o possível, sempre de mãos dadas com os que se irmanaram comigo na relevante empreitada”, afirmou.

Figueiredo registrou que “hoje temos um novo Tribunal, mais moderno e inteiramente comprometido com a

transparência e com a eficiência. Modificou-se a cultura institucional, aperfeiçoou-se a metodologia”.

Ao se dirigir aos novos dirigentes do Judiciário, Joaquim Figueiredo fez um lembrete, dizendo que “o contrário do medo não é a coragem. É a fé. Tenham fé em si mesmos. Façam o que for preciso, acreditem nas suas capacidades, pois esta colenda Corte responderá aos seus anseios”.

O desembargador José de Ribamar Castro, ao iniciar seu discurso em nome dos demais desembargadores da Corte estadual, lembrou do momento atípico vivenciado no Poder Judiciário do Maranhão: “A posse de uma nova gestão em plenário virtual”.

CONTINUE LENDO EM <https://pagina2.com.br/desembargador-lourival-serejo-assume-presidencia-do-tjma/>



## **Novo comando do Judiciário assume usando máscaras e com plenário vazio**

“Ficarei na história deste Tribunal como o presidente que administrou os impactos de uma pandemia nas dobras do Poder Judiciário do Maranhão. Essa situação inesperada exigirá mais de mim no exercício da presidência. Como sabemos, é em momentos iguais a esse que se revelam ou se apagam os líderes”. Foi como desembargador Lourival Serejo definiu o seu futuro ao assumir ontem a presidência do Poder Judiciário do Maranhão numa sessão virtual, com o plenário vazio. Presentes, só ele, o vice-presidente, desembargador José Bernardo Rodrigues, e o corregedor geral da Justiça, desembargador Paulo Velten, os três devidamente mascarados.

Sem se deixar constranger pelo uso da máscara nem pela situação extrema de pandemia, o presidente Lourival Serejo foi buscar na mitologia o argumento para relativizar o momento inusitado: “O paradoxal desse drama é que de suas cinzas levantou-se uma Fênix que mantém o Poder Judiciário cumprindo ativamente suas obrigações administrativas e jurisdicionais: o ‘home office’, com o deslocamento das atividades presenciais para o teletrabalho, expandido em ritmo de urgência”. Lourival Serejo fez uma previsão com tintura de profecia: “Surpreendendo a todos, afastando os profetas de visão curta, o mundo não será mais o mesmo a partir de 2020, marco da disruptura social e política e das reinvenções que a nova era exigirá de todos os povos”.

A posse foi devidamente respaldada pelos demais desembargadores, e pelo governador Flávio Dino, do Palácio dos Leões, e o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Othelino Neto (PCdoB), do Palácio Manoel Beckman, por meio de videoconferência. A posse foi transmitida no YouTube e pela Rádio Web Justiça do Maranhão. O mandato do novo comando do TJ vai até 2021.

São Luís, 25 de Abril de 2020

## **Desembargador Lourival Serejo assume presidência do TJ-MA**

POR PORTAL DO MUNIM · 25 DE ABRIL DE 2020

MARANHÃO - O desembargador Lourival Serejo foi empossado na presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), para o biênio de 2020/2012, nesta sexta-feira (24), em solenidade transmitida ao vivo por videoconferência. Na ocasião foram empossados, também, os desembargadores José Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor geral da Justiça).

A sessão solene de posse teve a participação dos demais desembargadores que compõem a Corte de Justiça maranhense, por meio do sistema de videoconferência, e pode ser acompanhada por representantes dos outros Poderes, operadores do Direito e sociedade em geral pelo canal oficial do TJMA no Youtube e pela Rádio Web Justiça do Maranhão.

Em seu discurso, o novo presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo ressaltou que a história lhe reservou a casualidade de assumir a presidência, em pleno estado de calamidade pública, transformando o ambiente festivo que se esperava, em um ato formal de transmissão de cargo, por videoconferência.

“Ficarei na história deste Tribunal como o presidente que administrou os impactos de uma pandemia nas dobras do Poder Judiciário do Maranhão. Essa situação inesperada exigirá mais de mim no exercício da presidência. Como sabemos, é em momentos iguais a esse que se revelam ou se apagam os líderes”, afirmou.

Apesar da situação extrema de pandemia, o presidente Lourival Serejo ressaltou que “o paradoxal desse drama é que de suas cinzas levantou-se uma Fênix que mantém o Poder Judiciário cumprindo ativamente suas obrigações administrativas e jurisdicionais: o ‘home office’, com o deslocamento das atividades presenciais para o teletrabalho, expandido em ritmo de urgência”, acrescentou.

## **DESEMBARGADOR PAULO VELTEN ANUNCIA PROGRAMA DE INTEGRIDADE APÓS POSSE NO CARGO DE CORREGEDOR-GERAL DA JUSTIÇA**

O desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira, presidente da 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão, foi empossado ontem, sexta-feira, 24, no cargo de corregedor-geral da Justiça, durante a solenidade de posse da mesa diretora do Poder Judiciário para o biênio 2020/2022.

À tarde, o corregedor fez um pronunciamento em seu gabinete na Corregedoria, transmitido em redes sociais pela internet, no qual abordou algumas prioridades de sua gestão. O desembargador anunciou que implementará um “Programa de Integridade”, já adotado amplamente na iniciativa privada, em conjunto com o que se chama, atualmente, de microssistema de combate à corrupção. “Nós, como Corregedoria Geral da Justiça, não podemos permanecer alheios a essa nova realidade, de governança corporativa, de integridade”, advertiu. Como exemplo dessa postura de promover a integridade, o corregedor informou que a equipe da Corregedoria foi montada, “maciçamente” por servidores pertencentes ao quadro do Poder Judiciário, levando-se em conta os critérios de mérito e da capacidade técnica.

### REDE DE

### INTEGRIDADE

O corregedor convidou magistrados e servidores a participarem da gestão, contribuindo com sugestões, formando uma “rede de integridade” que parta da Corregedoria, mas que espraia por todo o Poder Judiciário do Maranhão. “O melhor do juiz é sua vocação, é seu compromisso e nosso juiz, auxiliado pelos servidores, é um juiz comprometido e qualificado. Temos que acreditar nisso e prosseguir nessa luta em prol do fortalecimento, da credibilidade do respeito ao Poder Judiciário”, destacou.

Em sua primeira determinação à equipe, o corregedor determinou à chefia de gabinete de colocar à disposição de todos os juízes, os contatos dos seus juízes corregedores auxiliares e dos servidores em cargos de chefia e direção. “Estamos trabalhando, sim, e com muita disposição e efetividade. Esse isolamento deve ser social, mas não com dificuldade de acesso. Todos devem abrir seus canais de acesso para juízes, servidores e serventuários”, frisou.

O corregedor disse que a Corregedoria estará de portas abertas, não apenas fisicamente, mas remotamente, para toda a magistratura, servidores e serventuários, por meio dos canais de comunicação disponíveis no órgão.

### GABINETE DE CRISE

O desembargador informou que se reuniu com a equipe de juízes corregedores e começou a projetar a formação de um “gabinete de crise”, com o objetivo de orientar os juízes e servidores sobre como proceder nas dificuldades nesse período de quarentena e isolamento social. “A Corregedoria estará ao lado de você juiz maranhense, servidor e serventuário. Este momento de crise, absolutamente extraordinário porque passa a

humanidade, é muito grave e de muitas dificuldades, mas também é um momento peculiar, especial, para que façamos nossa reflexão pessoal e a partir dessa reflexão, prosseguir na caminhada, adotando um novo comportamento, mais acessível, de solidariedade. Vamos resgatar as nossas vocações”, ressaltou. (Helena Barbosa /Assessoria de Comunicação da Corregedoria)

## **JUSTIÇA DETERMINA BLOQUEIO DE BENS DA PREFEITA DE MONÇÃO CLÁUDIA SILVA**

A Justiça Estadual determinou o bloqueio dos bens da prefeita do município de Monção, Cláudia Silva, e da secretária de Educação, Maria Célia Costa Barros, após a constatação do desvio de verbas públicas destinadas à educação e fraude no censo escolar.

A decisão foi proferida pelo desembargador-relator Jorge Rachid, que também acolheu pedido liminar de suspensão do cronograma de pagamentos dos contratos com as empresas contratadas pela administração municipal para a construção e reforma de escolas, sob pena de multa diária no valor de R\$ 1.000,00 por pagamento efetuado em descumprimento à presente decisão.

A inicial da referida ação noticia uma série de atos irregulares praticados pela prefeita Cláudia Silva e pela secretária de Educação, onde a gestão municipal recebeu, em 2018, mais de R\$ 40 milhões do Governo Federal em verbas destinadas à educação, dinheiro que teria sido desviado dos cofres públicos. Ainda segundo a ação, no ano de 2017, o município de Monção recebeu R\$ 27 milhões e, em 2019, R\$ 44 milhões relativos ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), mediante fraude no censo escolar. Além disso, a administração municipal estaria realizando licitações fraudulentas e contratando empresas sem idoneidade técnica e financeira para construir e reformar escolas municipais, mas os serviços não foram realizados.

## **DESEMBARGADOR LOURIVAL SEREJO ASSUMIU ONTEM A PRESIDÊNCIA DO TJMA**

O desembargador Lourival Serejo foi empossado na Presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), para o biênio de 2020/2022, ontem, sexta-feira (24), em solenidade transmitida ao vivo por videoconferência. Na ocasião foram empossados, também, os desembargadores José Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor-geral da Justiça).

A sessão solene de posse teve a participação dos demais desembargadores que compõem a Corte de Justiça maranhense, por meio do sistema de videoconferência, e pode ser acompanhada por representantes dos outros Poderes, operadores do Direito e sociedade em geral pelo canal oficial do TJMA no Youtube e pela Rádio Web Justiça do Maranhão.

Em seu discurso, o novo presidente do TJMA, desembargador Lourival Serejo ressaltou que a história lhe reservou a casualidade de assumir a Presidência, em pleno estado de calamidade pública, transformando o ambiente festivo que se esperava, em um ato formal de transmissão de cargo, por videoconferência. “Ficarei na história deste Tribunal como o presidente que administrou os impactos de uma pandemia nas dobras do Poder Judiciário do Maranhão. Essa situação inesperada exigirá mais de mim no exercício da Presidência. Como sabemos, é em momentos iguais a esse que se revelam ou se apagam os líderes”, afirmou. Apesar da situação extrema de pandemia, o presidente Lourival Serejo ressaltou que “o paradoxal desse drama é que de suas cinzas levantou-se uma Fênix que mantém o Poder Judiciário cumprindo ativamente suas obrigações administrativas e jurisdicionais: o ‘home office’, com o deslocamento das atividades presenciais para o teletrabalho, expandido em ritmo de urgência”, acrescentou.

### **MUNDO NÃO SERÁ MAIS O MESMO**

Segundo o presidente, a tecnologia avançada organizada em estado de emergência, mostrou uma nova onda de desenvolvimento. “Surpreendendo a todos, afastando os profetas de visão curta, o mundo não será mais o mesmo a partir de 2020, marco da disruptura social e política e das reinvenções que a nova era exigirá de todos os povos”, salientou.

### **TENHAM FÉ EM SI MESMOS**

O desembargador Joaquim Figueiredo despediu-se do cargo na Presidência, frisando que procurou ultrapassar os desafios que lhes foram apresentados, com a dedicação dos que amam a Instituição e que por ela se sacrificam. “Estou deveras contente, porque não poupei esforços para construir, nas mais diversas áreas, bem mais do que o possível, sempre de mãos dadas com os que se irmanaram comigo na relevante empreitada”, afirmou. Figueiredo registrou que “hoje temos um novo Tribunal, mais moderno e inteiramente comprometido com a transparência e com a eficiência. Modificou-se a cultura institucional, aperfeiçoou-se a metodologia”. Ao se dirigir aos novos dirigentes do Judiciário, Joaquim Figueiredo fez um lembrete, dizendo que “o contrário do medo não é a coragem. É a fé. Tenham fé em si mesmos. Façam o que for preciso, acreditem nas suas

capacidades, pois esta colenda Corte responderá aos seus anseios”.

CONTINUE LENDO EM <http://www.agorasantaines.com.br/index.php?topicos=nav/single&topico=14045>

## Desembargador Lourival Serejo assume Presidência do TJ-MA

Também foram empossados também o vice-presidente e o corregedor-geral da Justiça.

IMIRANTE.COM

25/04/2020 às 10h17

SÃO LUÍS - O desembargador Lourival Serejo foi empossado na Presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), para o biênio de 2020/2022, nessa sexta-feira (24), em solenidade transmitida ao vivo por videoconferência. Na ocasião foram empossados, também, os desembargadores José Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor-geral da Justiça).

A sessão solene de posse teve a participação dos demais desembargadores que compõem a Corte de Justiça maranhense, por meio do sistema de videoconferência, e pode ser acompanhada por representantes dos outros Poderes, operadores do Direito e sociedade em geral pelo canal oficial do TJ-MA no Youtube e pela Rádio Web Justiça do Maranhão.

Em seu discurso, o novo presidente do TJ-MA, desembargador Lourival Serejo ressaltou que a história lhe reservou a casualidade de assumir a Presidência, em pleno estado de calamidade pública, transformando o ambiente festivo que se esperava, em um ato formal de transmissão de cargo, por videoconferência.

“Ficarei na história deste Tribunal como o presidente que administrou os impactos de uma pandemia nas dobras do Poder Judiciário do Maranhão. Essa situação inesperada exigirá mais de mim no exercício da Presidência. Como sabemos, é em momentos iguais a esse que se revelam ou se apagam os líderes”, afirmou.

Apesar da situação extrema de pandemia, o presidente Lourival Serejo ressaltou que “o paradoxal desse drama é que de suas cinzas levantou-se uma Fênix que mantém o Poder Judiciário cumprindo ativamente suas obrigações administrativas e jurisdicionais: o ‘home office’, com o deslocamento das atividades presenciais para o teletrabalho, expandido em ritmo de urgência”, acrescentou.

Segundo o presidente, a tecnologia avançada organizada em estado de emergência, mostrou uma nova onda de desenvolvimento. “Surpreendendo a todos, afastando os profetas de visão curta, o mundo não será mais o mesmo a partir de 2020, marco da disruptura social e política e das reinvenções que a nova era exigirá de todos os povos”, salientou.

O desembargador Joaquim Figueiredo despediu-se do cargo na Presidência, frisando que procurou ultrapassar os desafios que lhes foram apresentados, com a dedicação dos que amam a Instituição e que por ela se sacrificam. “Estou deveras contente, porque não poupei esforços para construir, nas mais diversas áreas, bem mais do que o possível, sempre de mãos dadas com os que se irmanaram comigo na relevante empreitada”, afirmou.



<https://imirante.com/sao-luis/noticias/2020/04/25/desembargador-lourival-serejo-assume-presidencia-do-tj-ma.shtml>

## **Nova Mesa Diretora do Judiciário do MA toma posse em sessão transmitida pela internet**

Publicado em 24, de abril 2020 às 15:01 por Fernanda Fernandes

Tomou posse nesta sexta-feira (24) a nova Mesa Diretora que vai comandar o Poder Judiciário maranhense no biênio (abril de 2020 a abril de 2022). A sessão solene, pelo sistema de videoconferência, foi transmitida ao vivo pelo canal oficial do TJMA no Youtube e pela Rádio Web Justiça do Maranhão.

Foi empossado pelo atual presidente da Corte estadual, desembargador Joaquim Figueiredo, o desembargador Lourival Serejo no cargo de presidente do TJMA. O magistrado, por sua vez, empossou os desembargadores José Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor-geral de Justiça).

A solenidade de posse - realizada por videoconferência e veiculada ao vivo online - considerou as medidas preventivas impostas pelas autoridades públicas de saúde para evitar a propagação da pandemia mundial do novo coronavírus. A medida possui o ineditismo de ampliar o acesso à população maranhense e mundial de poder acompanhar ao vivo o ato solene de grande relevância da Justiça estadual.

### VÍDEO

[EM ma10.com.br/2020/04/24/nova-mesa-diretora-do-judiciario-do-ma-toma-posse-em-sessao-transmitida-pela-internet/](http://ma10.com.br/2020/04/24/nova-mesa-diretora-do-judiciario-do-ma-toma-posse-em-sessao-transmitida-pela-internet/)

# Lourival Serejo assume presidência do Tribunal de Justiça do Maranhão por uma videoconferência

por Aquiles Emir -25 de abril de 2020

O desembargador Lourival Serejo foi empossado, nesta sexta-feira (24), no cargo de presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), para o biênio de 2020/2022, em solenidade transmitida ao vivo por videoconferência. Na ocasião foram empossados, também, os desembargadores José Bernardo Rodrigues (vice-presidente) e Paulo Velten (corregedor-geral da Justiça).

A sessão solene de posse teve a participação dos demais desembargadores que compõem a Corte de Justiça maranhense, por meio do sistema de videoconferência, e pode ser acompanhada por representantes dos outros Poderes, operadores do Direito e sociedade em geral pelo canal oficial do TJMA no Youtube e pela Rádio Web Justiça do Maranhão.

Em seu discurso, Lourival Serejo ressaltou que a história lhe reservou a casualidade de assumir a Presidência, em pleno estado de calamidade pública, transformando o ambiente festivo que se esperava, em um ato formal de transmissão de cargo, por videoconferência.

“Ficarei na história deste Tribunal como o presidente que administrou os impactos de uma pandemia nas dobras do Poder Judiciário do Maranhão. Essa situação inesperada exigirá mais de mim no exercício da presidência. Como sabemos, é em momentos iguais a esse que se revelam ou se apagam os líderes”, afirmou.

Apesar da situação extrema de pandemia, ressaltou que “o paradoxal desse drama é que de suas cinzas levantou-se uma Fênix que mantém o Poder Judiciário cumprindo ativamente suas obrigações administrativas e jurisdicionais: o ‘home office’, com o deslocamento das atividades presenciais para o teletrabalho, expandido em ritmo de urgência”, acrescentou.

Segundo o presidente, a tecnologia avançada organizada em estado de emergência, mostrou uma nova onda de desenvolvimento. “Surpreendendo a todos, afastando os profetas de visão curta, o mundo não será mais o mesmo a partir de 2020, marco da ruptura social e política e das reinvenções que a nova era exigirá de todos os povos”, salientou.

O desembargador Joaquim Figueiredo despediu-se do cargo na Presidência, frisando que procurou ultrapassar os desafios que lhes foram apresentados, com a dedicação dos que amam a Instituição e que por ela se sacrificam. “Estou deveras contente, porque não poupei esforços para construir, nas mais diversas áreas, bem mais do que o possível, sempre de mãos dadas com os que se irmanaram comigo na relevante empreitada”, afirmou. “Hoje temos um novo Tribunal, mais moderno e inteiramente comprometido com a transparência e com a eficiência. Modificou-se a cultura institucional, aperfeiçoou-se a metodologia”.

Presidente do TJMA empossa vice-presidente e corregedor-geral da Justiça eleitos para biênio  
25/04/2020 00:06:29

Depois de empossado em solenidade realizada nesta sexta-feira (24), na Sala das Sessões Plenárias do Tribunal de Justiça do Maranhão, o novo presidente da Corte, desembargador Lourival Serejo, deu posse aos dois outros integrantes da Mesa Diretora do Poder Judiciário estadual, para o biênio que vai de abril de 2020 a abril de 2022. Os desembargadores Bernardo Rodrigues e Paulo Velten assumiram os cargos de vice-presidente do TJMA e de corregedor-geral da Justiça, respectivamente.

O presidente Lourival Serejo destacou que pretende, junto aos novos vice-presidente e corregedor-geral da Justiça, alinhar sua gestão, fortalecida com a atuação do Ministério Público e da Defensoria Pública.

A leitura do termo de posse foi feita pelo diretor geral do Tribunal de Justiça do Maranhão, Mário Lobão.

Mais tarde, já no Gabinete da Presidência, o desembargador Lourival Serejo empossou o juiz Raimundo Bogéa, como juiz auxiliar da Presidência.

O novo vice-presidente, Bernardo Rodrigues, vai ocupar a vaga antes ocupada pelo, agora, presidente do TJMA, Lourival Serejo.

O corregedor-geral da Justiça empossado, desembargador Paulo Velten, assume o cargo que foi ocupado pelo desembargador Marcelo Carvalho Silva.

CONFIANTES - Paulo Velten disse que, apesar dessa terrível pandemia que assola a todos, a expectativa é positiva. "Seguimos, mais do que nunca, confiantes na Justiça e no extraordinário trabalho desempenhado pelos juízes e servidores do Poder Judiciário maranhense", elogiou o novo corregedor-geral da Justiça.

Velten destacou que têm sido verdadeiramente impressionantes a capacidade de adaptação laboral remota e a alta produtividade do Judiciário maranhense nesse período de isolamento social.

"Tivemos perto de um milhão de atos judiciais produzidos em um único mês, o que evidencia a qualificação e o comprometimento de nossos quadros. Mas temos a plena ciência de que precisamos ir além da produtividade. O jurisdicionado maranhense espera muito mais de nossos juízes, servidores e serventuários", avaliou o desembargador.

CONTINUE LENDO EM

<https://omaranhense.com/presidente-do-tjma-empossa-vice-presidente-e-corregedor-geral-da-justica-eleitos-para-bienio/>